

Do Ceará à França: impactos do intercâmbio educacional na formação docente

Maria Edilane da Silva Limaⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

Maria Adriana Silva Uchôaⁱⁱ 

Universidad Del Sol, Asunción, Paraguay.

1

Resumo

O intercâmbio educacional representa uma oportunidade para a troca de informações e conhecimentos, permitindo a imersão em crenças, culturas e costumes locais. O objetivo deste trabalho é descrever o impacto e a riqueza de um intercâmbio na formação docente, com base nas vivências das autoras durante um intercâmbio de duas semanas em Grenoble, França, em outubro de 2023, realizado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, através do Programa Professores sem Fronteiras. O estudo tem uma abordagem qualitativa, de fins descritivos, a partir de uma pesquisa in loco. Como resultado, observamos um significativo crescimento profissional e pessoal das autoras, bem como, um enriquecimento substancial das práticas pedagógicas implementadas em seus locais de trabalho.

Palavras-chave: Intercâmbio. Formação. Aprendizagem.

From Ceará to France: Impacts of educational exchange on teacher training

Abstract

Educational exchanges represent a valuable opportunity for the exchange of information and knowledge, allowing immersion in local beliefs, cultures, and customs. The objective of this work is to describe the impact and richness of an exchange in teacher training, based on the authors' experiences during a two-week exchange in Grenoble, France, in October 2023, carried out by the Municipality of Fortaleza, through the Teachers Without Borders Program. The study has a qualitative approach, with descriptive purposes, based on an on-site survey. As a result, we observed significant professional and personal growth of the authors, as well as a substantial enrichment of the pedagogical practices implemented in their workplaces.

Keywords: Exchange. Training. Learning.

1 Introdução

O intercâmbio educacional é uma oportunidade de troca de informações e conhecimentos, além da oportunidade de conhecer em lócus crenças, culturas e costumes. Essa experiência de imersão em um país diferente possibilita o conhecimento de hábitos específicos, amplia horizontes e ajuda na superação de desafios. O intercambista deve se adaptar a um novo ambiente, clima e, muitas vezes, a um fuso horário diferente, o que enriquece ainda mais a vivência e contribui para o crescimento pessoal e profissional (Périco; Gonçalves, 2018).

2

Assim, pode-se inferir que a participação de um professor em um programa de intercâmbio tende a exercer uma influência positiva sobre a formação docente e as práticas pedagógicas por ele desenvolvidas. O conhecimento ampliado sobre uma variedade de temas contribui de maneira significativa para o processo de sensibilização dos alunos em relação às propostas pedagógicas implementadas em sala de aula, reafirmando a importância do papel do professor no processo de ensino e aprendizagem, bem como a didática por ele estabelecida (Libâneo, 2013).

Este trabalho tem como objetivo descrever o impacto e a riqueza de um intercâmbio na formação docente, com base nas vivências das autoras durante um intercâmbio de duas semanas em Grenoble, França, em outubro de 2023. Ao registrar e analisar as atividades e aprendizados adquiridos, pretendemos demonstrar como a exposição a outro sistema educacional, cultura e práticas pedagógicas podem ampliar horizontes, promover novas perspectivas e fortalecer a prática docente.

O programa faz parte da política de valorização profissional e tem como objetivo proporcionar, aos professores da Rede Pública Municipal de Ensino de Fortaleza, experiências educacionais de destaque internacional, em países de referência no cenário mundial na área da educação. (Secretaria Municipal de Fortaleza, 2024, n.p.)

A experiência foi promovida pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, configurando uma iniciativa inovadora, colaborando para a internacionalização dos saberes. Diferentemente do que é comumente observado em intercâmbios educacionais, que, em sua maioria, são promovidos por editais de Instituições de Ensino Superior-IES (Périco; Gonçalves, 2018; Silva, 2022; Guerra *et al.*, 2024), esta

iniciativa municipal destaca-se por ampliar as oportunidades de formação continuada para professores da rede pública de ensino.

Ao possibilitar a vivência em contextos educacionais estrangeiros, a prefeitura não apenas diversificou as fontes de conhecimento acessíveis aos docentes, mas também fortaleceu a integração de práticas pedagógicas globais com as realidades locais. Este movimento se alinha às tendências contemporâneas de educação (Rodrigues, 2021), que valorizam a troca de experiências e a construção de conhecimentos em ambientes multiculturais.

As autoras participaram de uma seleção entre os professores e se deu a partir da análise de currículo, considerando publicações, participação de editais internos da prefeitura: Boas Práticas e Professor autor, além do tempo de experiência profissional. Foi dividida pelos segmentos da educação ofertados no município: Educação Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais, Ensino Fundamental anos finais, Educação de Jovens e Adultos-EJA e também havia vagas para participantes fluentes na língua do país escolhido.

No primeiro edital foram selecionados 50 professores para participar do Programa professores sem fronteiras, sendo 25 participantes do intercâmbio na França e 25 na Espanha, já havendo outras seleções posteriores contemplando mais profissionais para irem à Irlanda e Portugal. Os participantes poderiam se inscrever para os dois editais, França e Espanha, caso fosse selecionado para os dois, teriam que escolher um para vivenciar a experiência de conhecer a realidade educacional do país.

Cada etapa foi significativa para os participantes a Prefeitura Municipal de Fortaleza que disponibilizou um curso formativo de uma semana com informações sobre a rede, seu funcionamento atual, conquistas, programas futuros e a possibilidade de ampliação de projetos para outros segmentos, como por exemplo o Boas Práticas para a Educação Infantil que se concretizou nesse ano de 2024.

Após esta introdução, o artigo apresentará na segunda seção a metodologia, abordando características do trabalho e conceitos relevantes. Na terceira seção, serão apresentados os resultados e discussões, seguidos da quarta e última parte, onde serão explanadas as considerações (nunca) finais.

2 Metodologia

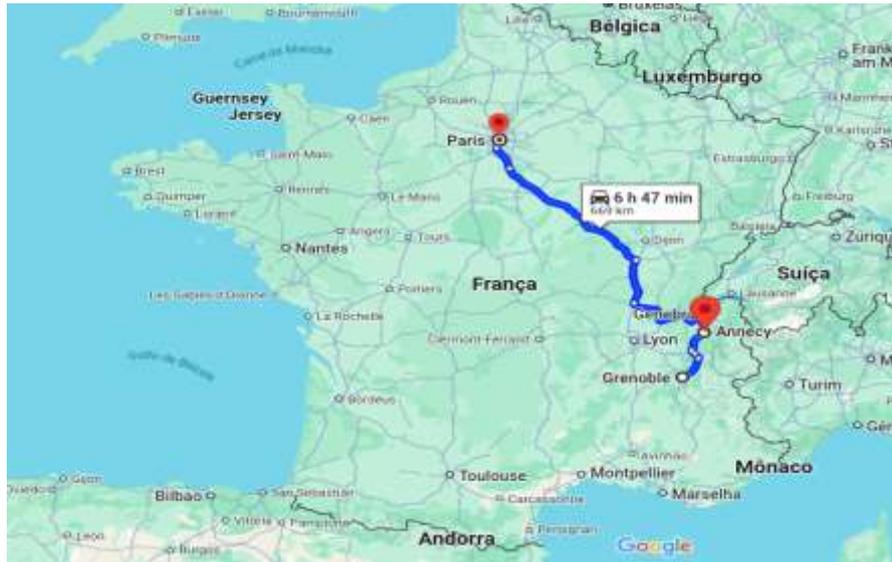
4

O trabalho adota uma abordagem qualitativa, com uma finalidade descritiva, baseada em uma investigação in loco (Vergara, 1998; Marconi; Lakatos, 2017). Ela se apoia em relatos de experiências pessoais das autoras, oferecendo uma perspectiva detalhada e aprofundada dos fenômenos estudados. Este método permite uma compreensão rica e contextualizada das práticas e vivências, proporcionando uma visão abrangente e fundamentada das experiências diretamente observadas.

Fomos acolhidas pela Universidade de Grenoble dos Alpes, onde tivemos a oportunidade de participar de um programa de formação, composto por cinco módulos temáticos. A formação incluiu: 1) Uma explanação detalhada do sistema educacional francês, explorando suas estruturas e práticas; 2) Estudos sobre pedagogia inclusiva, apresentando as estratégias e métodos usados para atender às necessidades dos alunos; 3) Análise de diferentes abordagens e técnicas de avaliação; 4) Um percurso educativo cultural e artístico, que explorou a integração da cultura e das artes no currículo; e 5) A utilização de ferramentas digitais, investigando suas aplicações e impactos no ambiente educacional. Este conjunto de módulos proporcionou uma visão abrangente e multidimensional do panorama educacional francês, contribuindo para a nossa formação docente.

Além da experiência formativa, tivemos a oportunidade de realizar visitas a diversos museus e participar de uma imersão cultural enriquecedora nas cidades de Grenoble, que é considerada uma cidade universitária, localizada ao sopé dos Alpes; Annecy, uma charmosa cidade situada no sudeste da França, perto da fronteira com a Suíça, conhecida como a "Veneza dos Alpes" por seus canais de águas que atravessam o centro histórico; e Paris, a capital da França, uma das cidades mais icônicas e visitadas do mundo. Essas experiências complementares permitiram uma exploração aprofundada do patrimônio histórico e artístico dessas cidades, proporcionando uma compreensão mais ampla e integrada do contexto cultural e social francês.

Figura 1 - Mapa evidenciando as três cidades conhecidas.



Fonte: Google maps (2024).

Realizamos visitas a duas instituições educacionais específicas: uma dedicada exclusivamente à Educação Infantil e outra correspondente ao Ensino Fundamental anos iniciais no Brasil. Ambas as escolas operam em regime integral, proporcionando uma jornada educativa completa que inclui não apenas o currículo básico, mas também atividades extracurriculares.

3 Resultados e Discussões

Durante as visitas, observamos as práticas pedagógicas, a organização dos espaços escolares e a interação entre alunos e educadores, o que nos permitiu comparar e refletir sobre as metodologias aplicadas e os resultados práticos em diferentes contextos.

É válido destacar que ao abordarmos o conceito de espaço, estamos nos referindo aos ambientes de aprendizagem, que podem incluir a sala de atividades, o pátio da creche, os espaços lúdicos, ou qualquer outro local que integre o cenário educativo onde as crianças ficam. Nossa definição é fundamentada na seguinte explicação:

O termo “espaço” se refere aos locais onde as atividades são realizadas, caracterizados por objetos, móveis, materiais didáticos e decoração. O termo “ambiente” diz respeito ao conjunto desse espaço físico e às relações que nele se estabelecem, as quais envolvem os afetos e as relações interpessoais do processo, os adultos e as crianças; [...] Desse modo, não se considera apenas o meio físico ou material, mas também as interações resultantes dele [...] Por isso dizemos que o “ambiente ‘fala’, transmite-nos sensações, evoca recordações, passa-nos segurança ou inquietação, mas nunca nos deixa indiferentes” (Horn, 2004, p. 35).

Ao retornarmos, a Prefeitura de Fortaleza realizou um encontro onde os intercambistas tiveram a oportunidade de compartilhar suas vivências em cada país visitado. Durante esse momento, foi proposto a elaboração de planos de ação para a implementação de projetos nas instituições, inspirados nas práticas observadas no exterior. Os professores se agruparam por temáticas, discutindo os pontos mais fortes de cada experiência e o impacto direto que essas práticas poderiam ter em suas realidades escolares.

Segundo a Base Nacional Curricular Comum (2017), o ensino das artes na Educação Infantil possui o intuito de trazer a expressividade de diferentes linguagens artísticas, promovendo nas crianças um olhar perceptivo, a sensibilidade e a expressividade de diferentes formas.

Desta forma, destacamos que foi possível observar a presença muito marcante na França da linguagem artística na vida cotidiana e escolar. O plano de ação desenvolvido no grupo ao qual as autoras participaram, optaram por essa vertente. O título estabelecido foi: Construindo Pontes entre a Arte e a Aprendizagem na Educação Infantil, visto que sentimos o quanto precisamos trazer mais contextos artísticos para nossos alunos, a partir da reflexão da importância da arte como potencialidade pedagógica que envolve todos para uma educação de qualidade, onde a criança desenvolve sentimentos e a interação com seus pares.

Durante nossa visita às escolas em Grenoble, percebemos uma cultura amplamente difundida de respeito mútuo entre professores e alunos, bem como entre os próprios colegas. Este respeito se manifesta de diversas formas, como o hábito de falar em voz baixa, a valorização do silêncio durante as atividades e a

concentração nas tarefas propostas. Observamos que essas práticas não apenas facilitam o ambiente de aprendizagem, mas também promovem uma atmosfera de harmonia e colaboração.

A ênfase no respeito e na disciplina é evidente, e vimos como essas atitudes colaboram para um ambiente escolar produtivo. Essa experiência nos levou a refletir sobre a importância de cultivar essas práticas em nosso contexto local, a fim de melhorar a dinâmica da sala de aula e fortalecer os laços de respeito e cooperação entre todos os envolvidos no processo educativo. Implementar tais práticas pode ser um desafio, mas os benefícios observados no intercâmbio demonstram que é um esforço válido, capaz de promover um aprendizado mais eficiente e uma convivência mais saudável dentro do ambiente escolar.

Além disso, destacamos pontos que merecem destaque, os quais estão intrinsecamente ligados ao impacto que a experiência do intercâmbio teve sobre as autoras. Esses aspectos englobam não apenas a ampliação de conhecimentos pedagógicos e culturais, mas também o desenvolvimento de competências interculturais, a reflexão crítica sobre as próprias práticas docentes, a motivação renovada para a profissão e o desenvolvimento de novas habilidades, resultando em um enriquecimento tanto no âmbito profissional quanto pessoal.

Figura 1 - Pontos de destaque observados a partir do intercâmbio educativo



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Reflexão Crítica sobre a Prática Docente

8

A vivência em um ambiente educacional diferente levou as autoras a refletirem criticamente sobre suas próprias práticas docentes. Comparar as realidades educacionais do Brasil e da França trouxe à tona pontos fortes e áreas de melhoria em suas abordagens pedagógicas, incentivando a implementação de mudanças em suas práticas cotidianas, corroborando com exposto por Freire (2000, p. 43): “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática”.

Motivação e Inspiração

Para Davoglio, Spagnolo e Santos (2017, p. 176) “Professores motivados para aprender e ensinar tendem a potencializar sua prática educativa cotidiana e ao mesmo tempo conseguem estimular os educandos para engajarem-se na aprendizagem”. Assim, o intercâmbio serviu como uma fonte de motivação e inspiração, renovando o entusiasmo pela profissão. A experiência de observar e participar de um sistema educacional eficaz e inovador reforça a importância do nosso papel como educadoras e o incentiva a buscar continuamente o aprimoramento profissional e a excelência em nossa prática docente.

Desenvolvimento de Novas Habilidades

Segundo Oliveira e Pagliuca (2012), as vantagens para o intercambista vão além do aprendizado acadêmico. A experiência proporciona desenvolvimento mental, autoconfiança, maturidade, independência e habilidades para se conectar com diferentes culturas, tornando-se um cidadão do mundo. Além disso, permite o conhecimento de diferentes estilos de vida específicos, enriquecendo a perspectiva global do participante.

Esse ponto de vista é corroborado pelas autoras, que observaram que, além das competências pedagógicas adquiridas, a experiência do intercâmbio também contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades pessoais. Essas incluem a comunicação em um idioma estrangeiro, a capacidade de resolver problemas em contextos novos e a gestão de desafios logísticos e culturais. Essas habilidades são intransferíveis e agregam um valor considerável ao perfil profissional, reafirmando o impacto sofrido mediante a participação do intercâmbio.

Desenvolvimento de Competências Interculturais

A Competência Intercultural, também conhecida como multicultural, é um conceito amplamente debatido e vem ganhando crescente importância. Esse termo se refere à habilidade de um grupo, seja ele uma instituição, comunidade ou país, ou de um indivíduo, como um conselheiro, médico, psicólogo, professor ou vizinho, de agir de maneira apropriada e eficaz, respeitando as diferenças nos comportamentos, atitudes e políticas ao lidar com situações que envolvem contextos culturais diversos (Deardorff, 2006).

Desta forma, a interação com educadores franceses e a experiência na cultura local oportunizaram o desenvolvimento de competências interculturais muito importantes. Compreender as particularidades culturais e educacionais de um país estrangeiro ajudou a desenvolver uma maior sensibilidade e adaptabilidade, habilidades relevantes para lidar com a diversidade em sala de aula e para promover uma educação inclusiva.

4 Considerações finais

Ao concluir esta descrição, retornamos ao objetivo inicial de descrever o impacto e a riqueza de um intercâmbio na formação docente e refletindo sobre os significados dessa experiência enquanto sujeitos que revivem essas memórias e permite o acesso ao que foi vivido, acreditamos que essa jornada foi profundamente

enriquecedora, proporcionando aprendizados, superação de desafios e experiências marcantes.

A imersão em um sistema educacional diferente permitiu a ampliação de horizontes pedagógicos e o desenvolvimento de competências interculturais. As vivências em diferentes contextos educacionais ofereceram reflexões importantes sobre práticas pedagógicas que podem ser adaptadas e implementadas no contexto brasileiro, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação.

10

O intercâmbio não apenas reforçou o compromisso dos participantes com a educação de qualidade, mas também renovou sua motivação e entusiasmo pela profissão, incentivando-os a buscar continuamente o aprimoramento e a inovação em suas práticas educativas. A experiência vivida em Grenoble, portanto, deixou marcas profundas, que certamente influenciarão também no desejo constante de desenvolvimento profissional como professoras e pesquisadoras das autoras.

O compartilhamento dessa experiência tem o propósito de instigar outras pessoas a participarem de seleções para intercâmbios como uma oportunidade de mobilidade acadêmica internacional, desenvolvimento pessoal e profissional. Ressalta-se que foram essenciais para a realização do intercâmbio internacional o incentivo e apoio da família, bem como dos amigos de profissão, e a iniciativa pioneira promovida pela Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 13 ago. 2024.

DAVOGLIO, T. R.; SPAGNOLO, C.; SANTOS, B. S. Motivação para a permanência na profissão: a percepção dos docentes universitários. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, n. 2, p. 175–182, 2017.

DEARDORFF, D. K. Identification and Assessment of Intercultural Competence as a Student Outcome of Internationalization. **Journal of Studies in International Education**, v. 10, n. 3, p. 241–266, 2006. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1028315306287002>. Acesso em: 9 ago. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GUERRA, A. de L. e R.; LEZCANO, V.; IBARS, S. V. de; SOUSA, E. A. de. Dois países, uma experiência: intercâmbio educacional entre Brasil e Paraguai. revista owl (owl journal) - **Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 69–87, 2024. Disponível em: <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/132>. Acesso em: 9 ago. 2024.

HORN, M. da G. de S. **Sabores, cores, sons, aromas**: A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 200

11

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, M. G. de; PAGLIUCA, L. M. F. Programa de mobilidade acadêmica internacional em enfermagem: relato de experiência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p.195-8, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/Gyd8LjsXBxTbQdmcFzPrsqk/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 7 ago. 2024.

PÉRICO, F. G.; GONÇALVES, R. B.. Intercâmbio acadêmico: as dificuldades de adaptação e de readaptação. **Educação e Pesquisa**, v. 44, p. e182699, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/ncP7zLqbPM48QqtbjLcYBpD/?lang=pt#> . Acesso em: 3 ago. 2024.

RODRIGUES, José Wellington Freire. Tendências contemporâneas: perspectivas e práticas sobre o ensino de arte na educação escolar. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 10, 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/10/tendencias-contemporaneas-perspectivas-e-praticas-sobre-o-ensino-de-arte-na-educacao-escolar>. Acesso em: 5 ago. 2024.

SECRETARIA MUNICIPAL DE FORTALEZA. **SME publica edital que irá selecionar 50 professores para intercâmbio pedagógico em Portugal e na Irlanda**. 2024. Disponível em: https://intranet.sme.fortaleza.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9547:sme-divulga-edital-que-ir%C3%A1-selecionar-50-professores-para-interc%C3%A2mbio-pedag%C3%B3gico-em-portugal-e-na-irlanda&catid=79&Itemid=509. Acesso em: 30 jul. 2024.

SILVA, G. T. R. DA . Advanced training and international educational exchange: learning, overcoming and experiences. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 1, p. e20200841, 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/QBbgmYWYDS99v5tJsFfHPtz/?lang=en#>. Acesso em: 3 ago. 2024.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 1998.

12

ⁱ **Maria Edilane da Silva Lima**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-0504-1969>

Universidade Estadual do Ceará; Centro de Estudos Sociais Aplicados; Programa de Pós-graduação em Administração.

Mestranda em Administração na Universidade Estadual do Ceará. Professora efetiva da Prefeitura Municipal de Fortaleza, atuando na Educação infantil com bebês e crianças bem pequenas.

Contribuição de autoria: redação do texto original.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5471890530114389>

E-mail: lima.edilane2503@gmail.com

ⁱⁱ **Maria Adriana da Silva Uchôa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5287-4103>

Prefeitura Municipal de Fortaleza

Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol. Professora efetiva da Prefeitura Municipal de Fortaleza, atuando na Educação Infantil.

Contribuição de autoria: redação do texto original.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0188306064172873>

E-mail: mariaadrianadasilvauchoa@gmail.com

Editora responsável: Arliene Stephanie Menezes Pereira Pinto

Recebido em 7 de setembro de 2024.

Aceito em 26 de setembro de 2024.

Publicado em 20 de outubro de 2024.

Como citar este artigo (ABNT):

LIMA, Maria Edilane da Silva; UCHÔA, Maria Adriana da Silva. Do Ceará à França: impactos do intercâmbio educacional na formação docente **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 5, n. 1, 2024.